

Malha
MOLECOTTON MADRID 97% PES 3% PUE (L:1,70 G:275) RAMADO

Código
30.M014.00001

NCM
60063220

Composição
97% POLIESTER, 3% ELASTANO

Dados	Especificação	Tolerância
Largura (mt):	1,7	+/- 2%
Gramatura (g/m²):	275	+/- 5%
Rendimento (m/kg):	2,14	+/- 5%
Peso aproximado do rolo (kg):	20	-
Limite aceitável de falhas por rolo:	12	-
Alt. Dimensional a Lavação Comprimento Tumbler (%):	-8	± 2%
Alt. Dimensional a Lavação Largura Tumbler (%):	-6	± 2%
Torção a Lavação (%):	5	Máximo
Tempo de Descanso:	48 horas	-
Sentido / Pé:	Não apresenta	-
Característica Barrado:	Não apresenta	-
Característica Contaminações:	Não apresenta	-
Variação de Cor Entre Lotes e ao Padrão (Escala Cinza):	4	Mínimo 3

Orientação de Conservação	
	- Temperatura máxima de lavagem 40°C - Processo Normal
	- Não Alvejar
	- Possível secagem em tambor - Temperatura normal; Temperatura de exaustão máxima 80°C
	- Temperatura máxima da base do ferro de 150°C
	- Não limpar a seco

Recomendações acima são válidas considerando o tecido, e não necessariamente servirão para o artigo confeccionado em função da possível aplicação de outros processos de acabamento e acessórios.

Atributos e Características

Todo Essa base maleável e confortável traz a resistência do poliéster para o desenvolvimento de diversos produtos de moda.

Recomendações gerais

Em função da estrutura, pode haver variação entre tecido e ribana;
Composê de cores claras com cores escuras devem ser testadas previamente;
Recomendamos a confecção de uma peça piloto antes da produção;
Não aceitamos reclamação / devolução de produtos cortados e ou beneficiados, com processo de lavanderia, tingimento, estamparia, etc.

Armazenagem

Não armazenar rolos em pé e em pilhas cruzadas (fogueira);
Manter ao abrigo do sol e exposição à luz;
Manter em local seco;
Ao manusear, evite bater pontas dos rolos para não comprometer a largura e gerar marcas no material;
Manter rolos na embalagem original;
Manter embalagem fechada;
Não misturar lotes no mesmo enfeito / peça confeccionada;
Preserve a etiqueta do material;
Manipular rolos com cuidado para evitar quebra do tubete.

Enfeito e Corte

Enfestar o tecido sem provocar estiramento e tensão;
Mantenha as cores claras e escuras separadas;
Certificar que os equipamentos de corte não possuem superfícies com rebarbas que podem puxar fios;
Uso de papel (perfurado) na base do enfeito reduz atrito entre mesa e tecido;
Recomendável máquina com facas retas verticais e bem afiadas.

Recomendações para aplicações (bordados, processo de estamparia, aplicações, lavanderia, etc.).

Realizar ensaios prévios no tecido para analisar o seu comportamento no processo desejado.

Malha
MOLECOTTON MADRID 97% PES 3% PUE (L:1,70 G:275) RAMADO

Código
30.M014.00001

NCM
60063220

Composição
97% POLIÉSTER, 3% ELASTANO

Costura

É impreterível a utilização do sistema de resfriamento da agulha (reservatório de silicone) instalado na máquina para diminuir o aquecimento, pois material apresenta tendência a fusão das fibras (furos).
 Em decorrência da fusão das fibras, deve-se reduzir significativamente a velocidade das máquinas de costura. Dessa forma, se reduz o calor gerado pelo atrito entre máquina, agulha e linhas para que furos não ocorram.

MAQUINA	TIPO DE PONTO	AGULHA - NM	LINHA - COMPOSIÇÃO	PONTOS/CM (MÍNIMO)
OVERLOCK (3 FIOS)	504	FG/SUK (PONTA BOLA MÉDIA) 75	AGULHA: 24 A 27 TEX, 100% POLIÉSTER COREYAN	5,0 A 6,0
			LOOPER: 24 A 27 TEX, 100% POLIÉSTER COREYAN	
OVERLOCK (4 FIOS)	514	FG/SUK (PONTA BOLA MÉDIA) 75	AGULHA: 24 A 27 TEX, 100% POLIÉSTER COREYAN	5,0 A 6,0
			LOOPER: 24 A 27 TEX, 100% POLIÉSTER COREYAN	
COBERTURA (GALONEIRA)	406, 407 602, 605	FG/SUK (PONTA BOLA MÉDIA) 75	AGULHA: 24 A 27 TEX, 100% POLIÉSTER COREYAN	5,0 A 6,0
			LOOPER: 24 A 27 TEX, 100% POLIÉSTER COREYAN	

Em tecidos de malha usar agulhas ponta bola (SES / FFG PONTA BOLA FINA OU SUK / FG PONTA BOLA MÉDIA).

A agulha deve ser a mais fina possível (diâmetro)

Inspecionar as agulhas em intervalos regulares e se as mesmas mostrarem sinais de ponta cortante ou áspera é necessário trocá-las.

Algumas vezes a máquina pode estar fora de regulagem, o que permite o contato entre metais causando danos à ponta da agulha. Reajustar se for necessário.

Barra de agulha fora da altura especificada pelo fabricante da máquina ou chapa da agulha com furo muito largo ou estreito, podem provocar furos de agulha.

Verificar presença de arestas afiadas na chapa de agulha, impelente e calcador, que possam provocar corte do tecido durante a costura.

Usar o mínimo de pressão no calcador, de forma que os fios do tecido possam deslizar quando a agulha penetra no tecido.

Utilizar óleo de silicone nos depósitos da máquina ajudará a reduzir a fricção entre linha, agulha e tecido.

Reduzir a velocidade da máquina até uma velocidade aceitável, isto minimizará o rompimento da linha devido ao aquecimento da agulha.

Evitar qualquer estiramento do tecido durante as costuras.